



Carta Mensal – Fundos de Crédito

Julho 2020

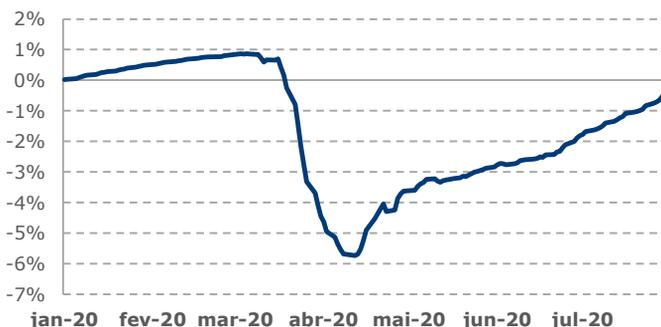
Carta Mensal

Introdução:

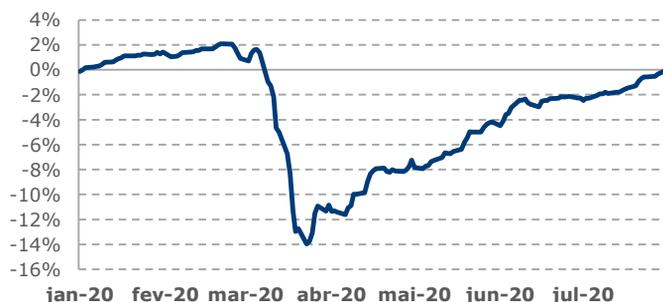
Em julho, observamos a continuidade do movimento de acomodação dos *spreads* nos mercados de crédito, tendo o IDA-DI (Índice de Debêntures remuneradas pelo DI da ANBIMA) registrado performance de 1,5% no mês. Acreditamos que fatores como: (i) melhora na visibilidade sobre os fundamentos corporativos; (ii) mercados ainda com muita liquidez e (iii) redução do volume de resgates nos fundos de crédito de curto prazo, suportaram e tendem a continuar suportando o fechamento das taxas. Nossos fundos estavam bem posicionados para capturar esse movimento.

O Cembi Latam (Corporate Emerging Markets Bond Index), também registrou performance positiva no mês, de 2,3%, e nosso *book* de crédito *offshore* foi beneficiado pelo fechamento dos *spreads* de crédito no mercado internacional.

IDA - DI (Índice de Debêntures ANBIMA)



CEMBI (Corporate Emerging Markets Bond Index)



Fonte: Bloomberg

No mês de julho, o BOCOM BBM Corporate Credit High Yield obteve desempenho de 1,58%, ante um CDI de 0,19% no período. Desde seu início, a rentabilidade acumulada foi de 3,98%, contra 1,99% do CDI.

No mês de julho, o BOCOM BBM Corporate Credit obteve desempenho de 0,95%, ante um CDI de 0,19% no período. Desde seu início, a rentabilidade acumulada foi de 2,63%, contra 1,99% do CDI.

Comentários do Gestor:

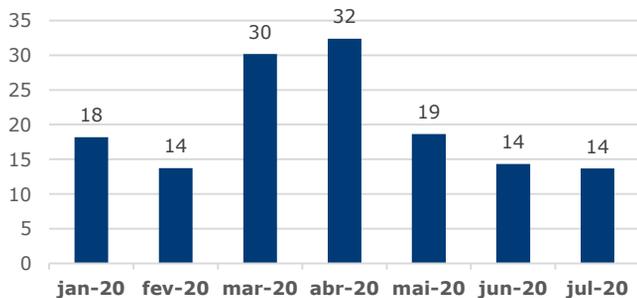
Os primeiros seis meses do ano foram definidos pela pandemia do COVID-19. Iniciamos o segundo semestre com a visão de que o pior, tanto nos mercados quanto na atividade econômica, já havia passado. A forte recuperação dos ativos de risco e os dados de atividade divulgados ao longo do mês, corroboram essa inclinação. No entanto, ressaltamos que o cenário mais amplo ainda é desafiador pois, apesar de: (i) suporte monetário e fiscal das autoridades; (ii) revisão para cima da atividade econômica; e (iii) perspectiva de desenvolvimento da vacina, existe forte preocupação e incerteza em relação ao aumento do número de casos de COVID-19 nos EUA e Europa e os possíveis impactos na retomada da economia. Assim, seguimos cautelosos.

Em relação aos mercados de crédito, conforme comentado anteriormente, julho deu continuidade ao movimento de fechamento dos *spreads*. Acreditamos que esse processo não se esgotou, mas tende a perder tração no futuro próximo, com o reaquecimento do mercado primário. Nesse sentido, vale comentar que desde maio, estamos observando a retomada gradual dos emissores brasileiros ao mercado de capitais, porém, o volume originado foi distribuído apenas parcialmente pelos bancos coordenadores tendo sido majoritariamente alocado em suas carteiras proprietárias.

Em nossa visão, o mercado está retomando a normalidade e, apesar de ter sido importante no período mais agudo da crise, entendemos como adequada a retomada da eficácia do período de *lockup* para emissões com esforços restritos (CVM 476). Assim, compartilhamos da perspectiva de que opções atrativas de alocação devem estar disponíveis no curto/médio prazo no mercado primário e que, em paralelo, a pressão por fechamento nas taxas perderá força no secundário.

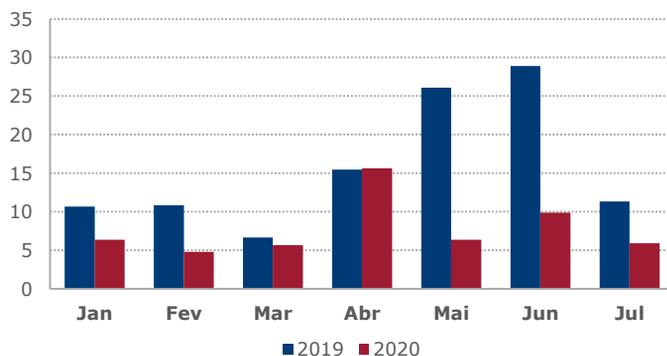
Para além dessa dinâmica, o mercado secundário segue atuante e com liquidez satisfatória.

Volume Negociado no Mercado Secundário (R\$ bi)



Fonte: Anbima | BOCOM BBM

Volume no Mercado Primário DCM 2019 x 2020 (R\$ bi)



Nossa Estratégia:

Conforme explicado mais detalhadamente em nossa carta de junho, parte relevante da performance dos nossos fundos, no primeiro semestre, se deu pela captura do fechamento dos *spreads*, tanto no mercado local como no mercado *offshore*. Para isso, nossa estratégia foi focar em debêntures e *bonds* de maior liquidez de empresas *high grade* de setores defensivos e altamente bancarizados.

Para frente, acreditamos que esta estratégia ainda seja interessante, porém já realizou grande parte dos ganhos esperados. Assim, atualmente, já iniciamos um processo gradual de rebalanceamento do portfólio. Seguimos atentos para emissões no mercado primário, e seletivos ao voltar a acessar operações estruturadas, mais ilíquidas, com taxas atrativas e boas garantias.

Como visão prospectiva, entendemos que o mercado de crédito privado está em um patamar atrativo e se apresenta como boa alternativa para compor o portfólio dos investidores, tendo em vista o nível de juros para os títulos soberanos.

BOCOM BBM Corporate Credit High Yield

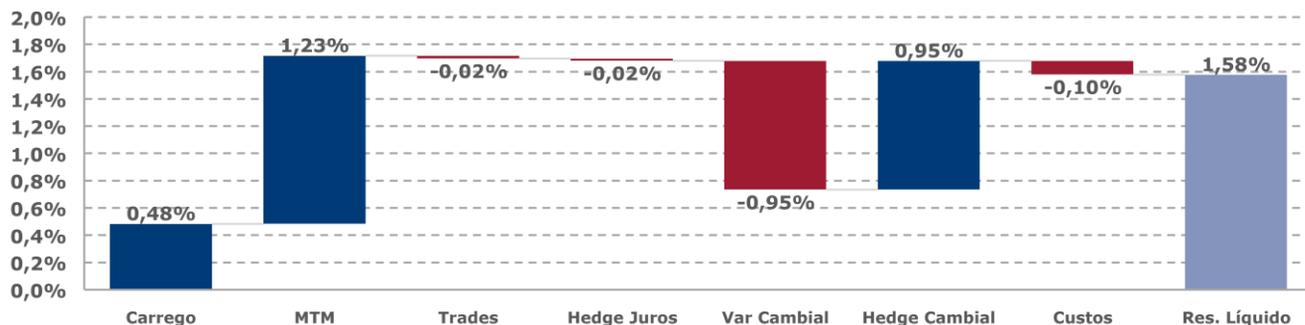
Atribuição de Resultados – Julho 2020

O BOCOM BBM Corporate Credit High Yield, desde seu início, obteve rentabilidade de 3,98%, o equivalente a 199% do CDI.

Em julho, o fundo obteve retorno de 1,58% o equivalente a 832% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado principalmente pelos ganhos de marcação a mercado. Os *bonds* se destacaram com contribuição total de (0,66%), os TVMs *high grade* com (0,44%) e os TVMs *mid yield/high yield* (0,51%). O fundo encerrou o mês com 7% de caixa, 60 ativos em carteira de 52 emissores distintos, taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+3,07% e prazo médio de 2,65 anos.

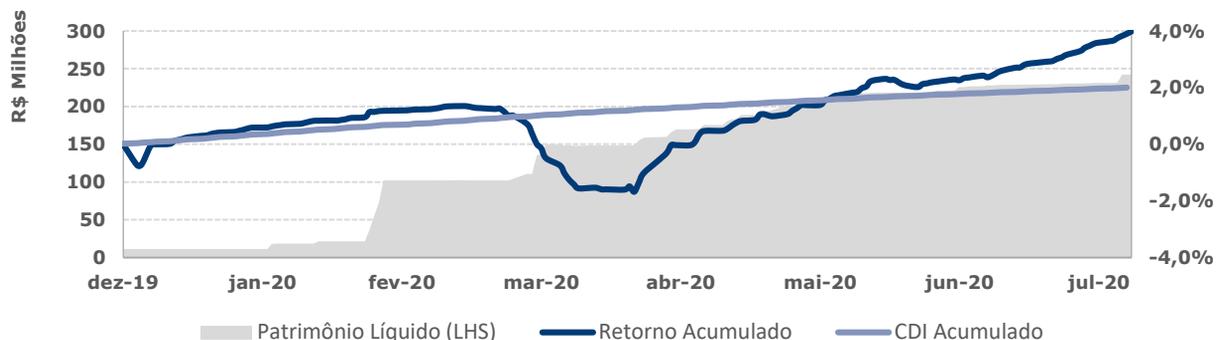
No mês, as principais contribuições positivas vieram das performances dos *bonds* de Hidrovias 2025 (0,17%), de Rede D'Or 2028 (0,13%), de Petrobras 2024 (0,12%), da debênture CASN12 (0,12%) e dos ativos de Light (LIGHB6 e o *bond* 2023; 0,09%) e Eletrobras (ELET22, ELET32 e o *bond* 2025; 0,09%). O fundo foi impactado negativamente unicamente pela debênture GJAI12 (-0,04%), ativo ilíquido que sofreu uma abertura de 1,00% em sua taxa pelo administrador.

Corporate Credit High Yield



High Yield	Carrego	MTM	Trades	Hedge Juros	Var Cambial	Hedge Cambial	Total
Caixa/ TPF	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%
DCM HG	0,11%	0,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,44%
DCM MY/HY	0,21%	0,30%	-0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,51%
CCB/3CB	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%
Onshore	0,37%	0,66%	-0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	1,02%
Bond	0,12%	0,58%	-0,01%	-0,02%	-0,95%	0,95%	0,66%
Resultado Bruto	0,48%	1,23%	-0,02%	-0,02%	-0,95%	0,95%	1,68%
						Custos	-0,10%
						Resultado Líquido	1,58%

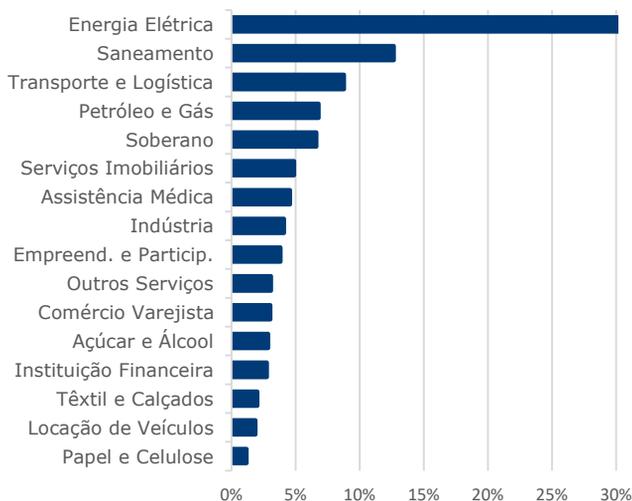
Performance



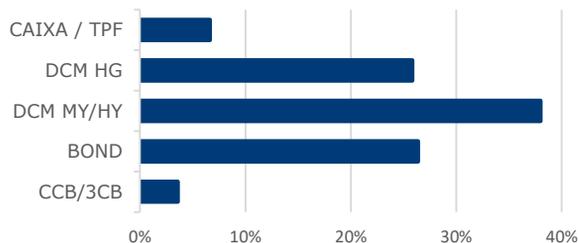
	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	2020	Desde início	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Fundo	1,42%	0,52%	-2,23%	1,51%	1,26%	0,62%	1,58%	4,72%	3,98%	-	-	-
%CDI	378%	176%	-	531%	525%	282%	832%	241%	199%	-	-	-
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	1,96%	2,00%	-	-	-

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	1,56%
5 Maiores	18,84%
Maior Concentração	4,71%
5 Menores	1,05%
Menor	0,11%
Duration Média	2,67

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Investidor Qualificado
Investimento Inicial	R\$50.000
Saldo Mínimo	R\$50.000
Movimentação Mínima	R\$10.000
Aplicação	D+0
Resgate (conversão)	D+180
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão
Início do Fundo	27/12/2019
CNPJ	34.799.129/0001-23

PL Atual	R\$ 242.307.821
PL Médio	R\$ 142.814.126
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Administração Máxima	1,20% a.a.
Taxa de Performance	Não possui
Administrador	BEM –DTVM Ltda
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre

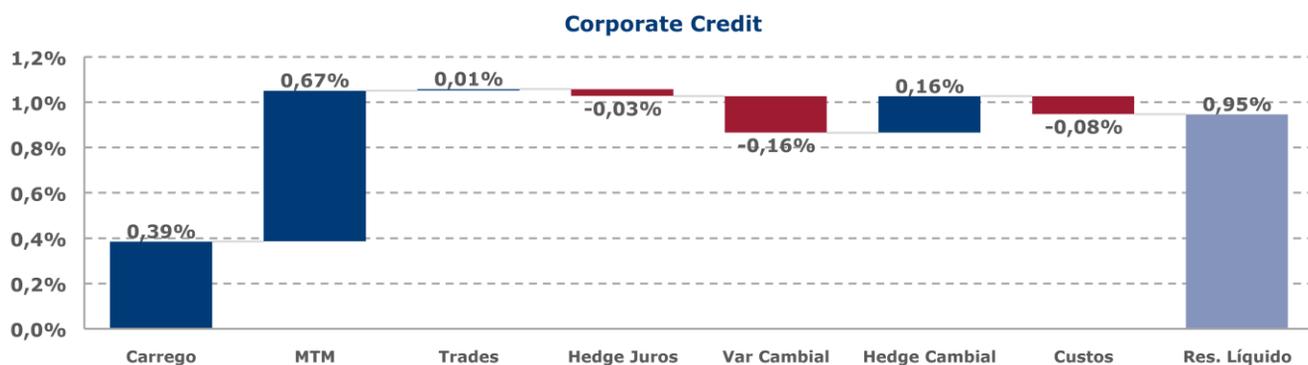
BOCOM BBM Corporate Credit

Atribuição de Resultados – Julho 2020

O BOCOM BBM Corporate Credit, desde seu início, obteve rentabilidade de 2,63%, o equivalente a 132% do CDI.

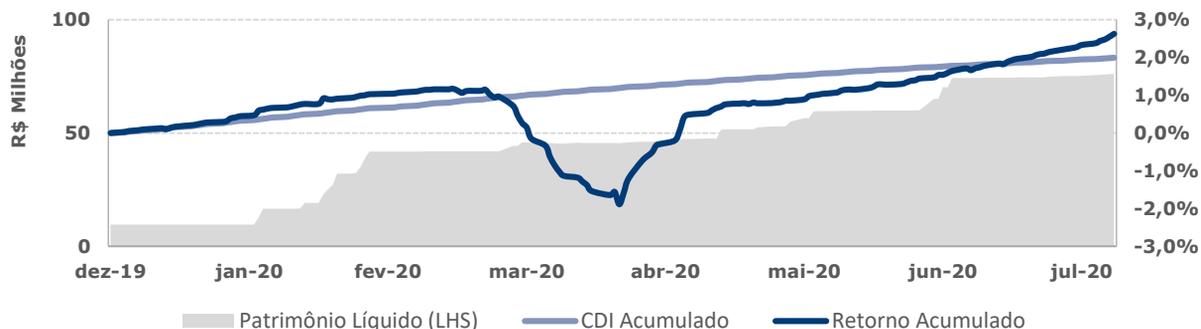
Em julho, o fundo obteve retorno de 0,95%, o equivalente a 500% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado principalmente pelos ganhos de marcação a mercado das debêntures *high grade* (contribuição total de 0,52%) e dos TVMs *mid yield/high yield* (contribuição total de 0,37%). O fundo encerrou o mês com 11% de caixa, 45 ativos em carteira de 38 emissores distintos, taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+2,17% e prazo médio de 2,04 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram das debêntures SMFT24 (0,10%), CASN12 (0,10%), LIGHB6 (0,07%), EQTL13 (0,06%) e as de Eletrobras (ELET22 e ELET32; 0,06%), majoritariamente explicado pelo movimento de fechamento de taxa. O único ativo detrator de resultado foi a debênture GJAI12 (-0,05%).



Corporate Credit	Carrego	MTM	Trades	Hedge Juros	Var Cambial	Hedge Cambial	Total
Caixa/ TPF	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%
LF/ DPGE	0,05%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%
DCM HG	0,14%	0,39%	0,02%	-0,03%	0,00%	0,00%	0,52%
DCM MY/HY	0,14%	0,24%	-0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,37%
CCB/3CB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Onshore	0,37%	0,65%	0,01%	-0,03%	0,00%	0,00%	1,00%
Bond	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	-0,16%	0,16%	0,03%
Resultado Bruto	0,39%	0,67%	0,01%	-0,03%	-0,16%	0,16%	1,03%
						Custos	-0,08%
						Resultado Líquido	0,95%

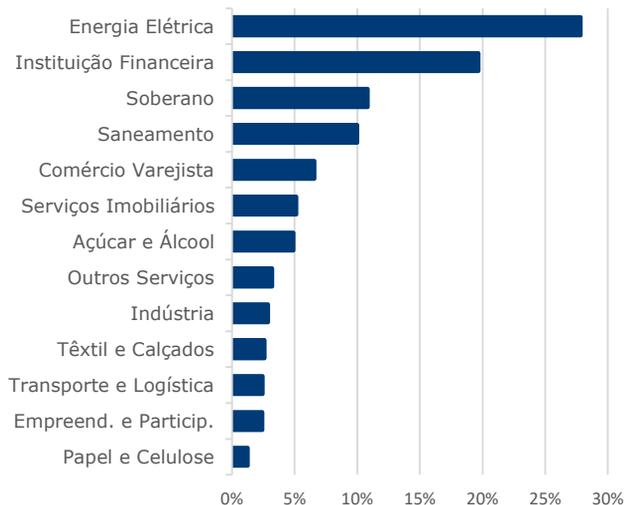
Performance



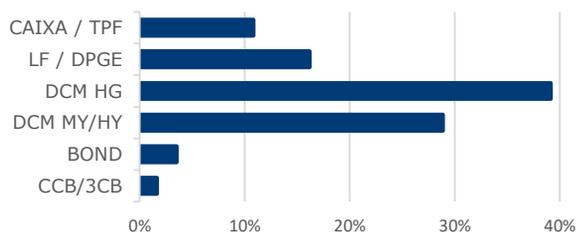
	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	2020	Desde início	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Fundo	0,61%	0,41%	-1,69%	1,12%	0,55%	0,62%	0,95%	2,57%	2,63%	-	-	-
%CDI	162%	139%	-	394%	229%	282%	500%	131%	132%	-	-	-
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	1,96%	2,00%	-	-	-

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	2,13%
5 Maiores	18,76%
Maior Concentração	4,00%
5 Menores	2,54%
Menor Concentração	0,18%
Duration Média	2,04

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Geral
Investimento Inicial	R\$20.000
Saldo Mínimo	R\$20.000
Movimentação Mínima	R\$10.000
Aplicação	D+0
Resgate (conversão)	D+30
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão
Início do Fundo	27/12/2019
CNPJ	34.799.186/0001-02

PL Atual	R\$ 75.952.959
PL Médio	R\$ 46.367.240
Taxa de Administração	0,70% a.a.
Taxa de Administração Máxima	0,90% a.a.
Taxa de Performance	Não possui
Administrador	BEM -DTVM Ltda
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta de compra ou venda de cotas do fundo. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA.

